

# **INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DA INFECÇÃO POR *TREPONEMA PALLIDUM*, A BACTÉRIA CAUSADORA DA SÍFILIS, EM DIFERENTES GRUPOS POPULACIONAIS NA CIDADE DE PIRAJUÍ-SP (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Vitor Neves de Souza

**Orientadora:** Profa. Marina de Oliveira Rodrigues

**Curso:** Biomedicina

**Campus:** Bauru

A infecção pelo *Treponema pallidum* apresenta-se cada vez mais frequente, tornando-se problema de saúde pública no Brasil, mesmo após anos da descoberta de seu tratamento. Apesar de possuir cura por meio do tratamento com a penicilina, muitas vezes o mesmo não é feito por completo, ou nem é realizado. O projeto propôs um estudo retrospectivo, de análise de dados em prontuários, para avaliação da incidência de sífilis em indivíduos que realizaram o exame sorológico via Centro de Testagem e Aconselhamento do município de Pirajuí-SP. Os dados obtidos e analisados condizem com a literatura científica especializada e possibilitaram melhor compreensão dessa infecção. Foram analisados 764 prontuários. Destes, 151 (19,8%) pertenciam a homens e 613 (80,2%) a mulheres. No estudo, 90 (11,8%) dos prontuários analisados apresentaram resultado reagente no teste rápido; destes, 13 (14,4%) pertenciam ao sexo masculino e 77 (85,6%) ao feminino. Ao longo do estudo, seis (6,7%) foram classificados como falsos positivos após análise dos resultados confirmatórios, sendo um destes em recém-nascido com três meses de idade; 27 (35,1%) eram de gestantes e 53 (58,9%) eram de mulheres encarceradas. A média de idade dos que apresentaram teste rápido reagente, excluindo o recém-nascido, foi de 32 anos, variando entre 18 e 72 anos; a faixa etária com maior prevalência de infecção foi de 26 a 35 anos. A incidência da sífilis em mulheres foi mais alta do que nos homens estudados.